



Educadora: Maria do Rosário

Auxiliar de educação: Ana Rita Martins

INDICE

- 1- Fundamentação teórica – projeto de educação
- 1.1.-O nosso projeto
 - 2.- Organização do espaço e material
 - 2.1.- Organização do ambiente educativo
 - 2.2.- Organização do tempo
- 3.- Plano anual de atividades
- 4.- Características gerais e específicas
- 5.- Considerações finais
- 6.- Avaliação

INTRODUÇÃO

A primeira infância é uma fase da vida que envolve mudanças significativas a nível físico, cognitivo e social, é o período em que se constitui a base de toda formação da personalidade da criança. Logo que o bebé nasce, ele começa a adquirir conhecimentos sobre o mundo que o rodeia e a revelar-se com um comportamento que o tornará único. A este processo dá-se o nome de desenvolvimento. É desta realidade que parte o grande objetivo deste projeto:

Proporcionar um ambiente favorável ao desenvolvimento harmonioso e equilibrado de todas as crianças, promovendo o estabelecimento de relações e vínculos afetivos.

Para que este processo possa acontecer, o nosso trabalho quotidiano com as crianças tem sempre em vista o desenvolvimento global e equilibrado de todas as suas potencialidades, pelo despertar da curiosidade e do pensamento crítico, pela promoção da saúde e bem-estar, pela formação moral e inserção em grupos e outras comunidades exteriores à família, respeitando sempre o ritmo individual de cada criança. Uma criança que frequenta a creche obtém a oportunidade de viver com um grupo de iguais, de brincar, de conversar num ambiente social de aceitação, de confiança contacto corporal, tem também possibilidade de adquirir novas e positivas experiências (cognitivas, afetivas, sociais e emocionais).

1-FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA – Projeto do Educador

É um projeto educativo/pedagógico que diz respeito ao grupo e contempla as opções e intenções educativas do educador e as formas como prevê orientar as oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem de um grupo. Este projeto adapta-se às

características de cada grupo, enquadra as iniciativas das crianças, os seus projetos individuais, de pequeno grupo (Ministério da Educação, 1997:P.44).

1.1- O nosso projeto

Ao elaborar o presente projeto pedagógico, tivemos em conta a faixa etária das crianças, nível de desenvolvimento e necessidades. Atendendo a faixa etária do grupo, procuramos estabelecer um conjunto de objetivos e um plano anual de atividades que contemplem o tempo de concentração, a necessidade de estabelecer uma relação de afeto, de movimento, de experimentação e a realização de atividades simples e lúdicas.

O tema deste projeto ***"Era uma vez... Crescer, sonhar e imaginar"***

Tema que surgiu do facto de as crianças se encontrarem numa fase de descobertas, sendo estas fundamentais para a sua experimentação, indispensável ao seu desenvolvimento enquanto pessoa.

As crianças, nos seus primeiros anos de vida, utilizam a exploração sensitiva como forma de linguagem, que permite compreender, expressar-se, desenvolver os seus interesses, essas aptidões e as suas possibilidades de bom relacionamento com os outros, sendo, portanto, os sentidos que lhes transmitem a perceção da realidade. Deste modo, o sentir e o explorar são fatores determinantes na construção da sua identidade, conhecimento de si, do outro e do meio em que está inserida. O surgimento deste tema para o projeto, não deriva de nenhum problema, mas sim da preocupação de dar ao grupo de crianças, um vasto leque de experiências equilibradas. Deste modo, é nosso objetivo promover atividades e estratégias que favorecem o seu desenvolvimento e aprendizagem num ambiente de segurança e afetividade.

2. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO ESPAÇO E MATERIAIS

A reflexão permanente sobre a funcionalidade e a adequação do espaço e potencialidades educativas dos materiais permite que a sua organização vá sendo modificada de acordo com as necessidades e evolução do grupo.

O educador tem que olhar para a criança como um todo, em todas as suas dimensões: emotivo - expressiva, sócio relacional, sensório e psicomotor, não subestimando qualquer uma delas. Aqui reside, pois, a multidimensionalidade da educação na infância.

É nesta dimensão que pretendemos esboçar o desenho curricular, a fim de garantir um correto desenvolvimento da criança como um todo, como um ser único e ao mesmo tempo capaz de um relacionamento efetivo com os outros.

A boa organização do espaço depende de um bom funcionamento das atividades que são realizadas na sala. É muito importante que as crianças se sintam confortáveis no ambiente em que se encontram, por este motivo a educadora deve ter em conta a distribuição e organização das áreas dentro da sala. Se o grupo sentir num clima harmonioso irá sentir-se muito mais motivado e deste modo irá realizar as suas atividades, quer livres, quer orientadas, com mais gosto e claro com melhores resultados. Se os materiais estiverem ao alcance das crianças possibilita-lhes ter a noção do que existe na sala, podendo desta forma, ter a iniciativa de os ir buscar para os explorar. O educador ao fomentar a exploração do espaço e dos materiais está a promover a autonomia, a independência, a competência e o sucesso do grupo.

2.1 ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

Este grupo tem quinze crianças com idades compreendidas, em Setembro, entre os quinze e os vinte e nove meses. São dez raparigas e cinco rapazes. Neste momento as diferenças de meses entre as crianças fazem com que se encontrem em fases de desenvolvimento muito distintas. A exploração e a segurança tornam-se fundamentais para as crianças que vão conhecendo e criando laços afetivos com a equipa pedagógica, assim como as crianças mais velhas, iniciando um processo de socialização que permitirá a construção progressiva de elementos que lhe permitirão agir e ver-se como pessoa única dentro de um grupo social.

Nº	NOMES	Set.: 18
1	Mariana Filipa Pereira Tavares	29M
2	João Maria da Silva Antunes	23 M
3	Martim M ^a Capodano Moniz Soares	22M
4	Joana Fraga Pereira	22M
5	Inês Marques Melo	21M
6	Rayne Vitória Rocha da Silva Maciel	21M
7	Constança Neves Santos	20M
8	Santiago Shrestha Rodrigues	20M
9	M ^a Cidália Simões César	19M
10	Alícia Sofia Marques Alexandre	19M
11	M ^a Eduarda Faria	18M
12	Mariana Rocha e Silva	18M
13	M ^a Rita Fitas	17M
14	Lourenço Miguel Batista	17 M
15	Francisco Alpoim Meneses Ferreira Lopes	15 M

2.2.- ORGANIZAÇÃO DO TEMPO

“O tempo educativo contempla de forma equilibrada diversos ritmos e tipo de atividades, em diferentes situações ...”(in. “Orientações curriculares para educação pré-escolar”, pag.40).

Tal como já foi referido, a criança tem necessidade de rotinas, pois desta forma vai ter mais segurança ao conseguir prever as ações seguintes.

Para além disso, a rotina diária nesta fase oferece à criança momentos privilegiados para as relações afetivas, para a convivência, para o conhecimento de si mesma e dos outros.

ROTINA DIÁRIA

8h	Abertura da instituição
8h – 9.30m	Acolhimento e momentos de afetividade. Muda de roupa para ficarem mais confortáveis e muda de fraldas.
9.30m – 10.45m	Atividades individuais e/ou pequeno grupo de estimulação. Reforço da manhã.
10.45m – 11h	Higiene
11h – 11.45m	Almoço
11.45m – 12.15m	Higiene e preparação para a sesta.
12.15m – 14h	Repouso
14h – 15.15m	Momentos de afetividade e de atividades individuais de estimulação. Higiene e preparação para o lanche
15.15m – 16h	Lanche
16h – 18h	Momentos de afetividade e atividades lúdicas de estimulação. Saídas dos bebés
18h	Enceramento da instituição

Nota:

As refeições vão sendo dadas de acordo com as indicações do encarregado de educação. As ementas são enviadas por email, todas as semanas, às 6ª feiras, referentes à semana seguinte.

3- PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES

MÊS	ACTIVIDADES/FESTIVIDADES
SETEMBRO	-Adaptação - Socialização - Organização do espaço e materiais
OUTUBRO	-Outono -Dia Mundial da música (Dia 2) -Dia do animal (Dia 4) - Dia mundial de alimentação (Dia 16) - Reunião de pais (Dia 19) -6º Festival "sabores de Outono" (Dia 24)
NOVEMBRO	- Dia de São Martinho (Dia 11) - Fotógrafo (Dias 12 e 13) -Dia Nacional do pijama (Dia 20)
DEZEMBRO	- Inverno --Natal (Dia 20)
JANEIRO	-Dia de Reis (Dia 6) - Característica do inverno - Avaliação das crianças
FEVEREIRO	-1º momento de avaliação - Dia de amizade (Dia14)
MARÇO	- Carnaval -Dia do pai (Dia 19) - Dia da árvore / chegada da Primavera (Dia 21) /Árvore da poesia
ABRIL	- Dia internacional do livro infantil (Dia 2) - Páscoa (Dia 21)
MAIO	- Dia da Mãe (Dia 5) -Dia internacional da família (Dia 15)
JUNHO	- Dia mundial da criança (Dia 1) - Dia dos Oceanos (Dia 10) - Dia de Santo António (Dia 13) - Chegada do Verão (Dia 21) - Festa do final do ano (Dia 21)

4-CARACTERÍSTICAS GERAIS E ESPECÍFICAS

As aprendizagens nesta faixa etária podem ser melhoradas de forma qualitativa de diversas formas como por exemplo:

- Privilegiando o trabalho do projecto, permitindo a articulação entre as várias ciências e saberes.
- Privilegiar o processo de trabalho (mais do que o produto) para a aquisição de aprendizagens necessárias à vida ativa.
- Incentivar a experiência direta (das pessoas e das coisas), para despertar a curiosidade e o pensamento crítico procurando recursos e fontes diversificadas para a resolução de problemas.
- Desenvolver a troca de experiências e vivencias entre crianças, pais e outros elementos da comunidade.
- Desenvolver a autonomia da criança e do grupo com base na oportunidade de escolha e responsabilidade.
- Criar um sistema regular de informação e inter-ajuda, onde a escola se revitaliza enriquece e ganha valor social.

4-1 – Formação pessoal e social (autonomia e socialização)

- Criar hábitos sociais (sentar à mesa, estar à mesa, comer sozinho, brincar com o outro, respeitar o outro)
- Criar hábitos de higiene (fazer controlo dos esfíncteres, ir à casa de banho lavar as mãos)

4-2- Expressões

- Oral (aquisição e enriquecimento de vocabulário, iniciação à construção de frases).
- Motora (conhecimento do corpo, indentificação das diferentes partes de si e no outro, consolidação do andar e da marcha, transposição de obstáculos em vez de contornar).

4-3- Jogos de movimentos e danças

- Plástica (contribuir para a criança expressar-se enquanto ser individual nas diferentes actividades plásticas, exploração de diferentes texturas e materiais. Desenho, pintura, modelagem, recorte e colagem, utilizando diferentes técnicas).

-Musical (canções, audição de vários estilos musicais, lengalengas, destrava línguas, poesias, construção de instrumentos musicais, etc.)

4.1- CARACTERÍSTICA GERAIS DE DESENVOLVIMENTO

- Dos dezoito aos vinte quatro meses.

Dos dezoito aos vinte aos vinte quatro meses, a criança estão cheia de energia e entusiasmo. Aprende por meio da exploração do ambiente, curiosidade, imitação e imaginação sem fim. Quanto mais a criança é estimulada a falar, movimentar-se e descobrir, maior será o desenvolvimento do seu cérebro e da coordenação fim dos seus movimentos. Essas realizações ajudam a criança a se comportar com mais competência e confiança. A criança nessa fase, já pode andar e se deslocar com maior independência. Abaixa-se, sem cair, para pegar objectos no chão. Começa a identificar as partes do corpo e aprende a falar o nome delas. Ainda se comunica por gestos simultaneamente enquanto verbaliza alguns sons ex: Abana a cabeça para dizer não, dá, adeus, bate palminhas, fala algumas palavras com sentido manifestando na maioria das vezes seus desejos e necessidades.

Atenção:

- A família deve estar atenta a movimentação da criança pois essa não possui noção de perigos. _

- A criança aprende a falar por imitação por isso a importância de falarmos corretamente com ela.
- A criança é capaz de entender do que é solicitado desde que a ordem seja clara e objetiva.

O que a criança é capaz de fazer nessa fase:

- Bater as palmas para expressar alegria e satisfação.
- Constrói frases com duas ou três palavras.
- Identificar as principais partes do seu corpo.
- Se reconhecer a partir do seu nome.
- Distingue os principais objetos de uso pessoal.
- Revela interesse em alimentar-se sozinho.
- Estranha pessoas e lugares que não fazem parte da sua rotina.
- Disputa brinquedos, espaços e atenção podendo expressar seu descontentamento corporalmente (mordidas, empurrões).
- Ainda não possui a noção de causa e consequência (bate e dói).
- Não possui capacidade de espera, e acredita que o mundo gira em torno de si próprio (egocentrismo).
- A criança precisa conhecer, tocar, mexer, dançar, cantar, ouvir histórias. Essas atividades ajudam no seu desenvolvimento.

Brincar:

- É a atividade principal na vida da criança. Ao brincar, a criança desenvolve a atenção, imitação, memórias, movimentação, equilíbrio, imaginação, e a confiança por consequência, constrói a sua auto-estima.
- A família precisa de organizar o ambiente de convivência para a criança, oferecendo materiais e objetos adequados que favoreçam o seu desenvolvimento global e estimula a sua curiosidade.

-Criar situações onde ela possa compartilhar brinquedos e brincadeiras com adultos e com outras crianças.

-Nessa fase o limite deve ser claro e exercitado sempre que necessário, mesmo nas pequenas coisas, porque isso irá assegurar o entendimento do não quando a criança estiver em perigo.

-A família precisa acompanhar o que a criança está fazendo e ensinar, com firmeza porém sem violência, o que ela pode e o que não pode fazer.

-A criança deve ter clareza do papel que cada elemento exercer na família (a autoridade deve estar sempre com os pais).

-Brincar é a atividade principal da vida da criança "esconde-esconde". Cantar, dançar, bater palmas, rolar no chão, imitar as pessoas, empilhar cubos, ou ainda explorar materiais de diversas texturas, formas tamanhos e cores.

-Gosta de ouvir várias vezes a mesma história.

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Exemplos de actividades

- Histórias simples
- Lenga-lenga
- Brincar com papéis coloridos
- Colagem
- Digifruta
- Farinha maizena
- Digitinta
- Desenho livre com vários tipos de matérias
- Pinturas coletivas e individuais
- Balões com cores
- Bolas de sabão
- Sacos cheios com materiais diversos
- Bolas
- Blocos grandes
- Brincar com caixa de papelão e cartão
- Neurónios curiosos
- Canções
- Fantoques
- Brincar com água e outras experiências que poderão surgir
- Vivência das festas escolares.
- Celebração dos aniversários de cada criança.

Os objetivos que pretendemos atingir estão correlacionados com a maneira como está organizada a instituição com a forma como actuamos, a escolha de modelo pedagógico, assim como as actividades da escola e o seu regulamento interno e a sua estratégia.

A participação da família no processo de aprendizagem da criança na escola deve ser algo considerado como indispensável e enriquecedor. É fundamental que os pais :

Dêem informações sobre as rotinas diárias das crianças, assim como as suas preferências (no sono e na alimentação, por exemplo). Colaborem na continuidade da aquisição de competências iniciadas na escola.

6- AVALIAÇÃO

Temos dois momentos de avaliação, em Fevereiro no final em Julho.